

Espiridião não vai transferir seu prestígio

Florianópolis — Apesar de eleito com a maior votação da história das eleições desta capital, com 45 mil votos e 57 por cento do total, o prefeito Esperidião Amin (PDS) não acredita que conseguirá transferir mais do que cinco por cento de seu prestígio para o candidato que apóia — o ex-governador Fernando Collor de Mello, “ninguém no Brasil conseguirá transferir mais do que este percentual, por ser uma eleição televisiva, com os votos ganhos no olhar de cada candidato”, explicou.

“Esta é uma posição normal de quem não é candidato”, justifica ele, que dentro de seu secretariado tem adeptos de Leonel Brizola, Guilherme Afif Domingos e Fernando Collor de Mello. Essas dissidências são próprias de uma eleição solteira e sem raízes regionais.